

Sexo Seguro | 2020

15 de Janeiro de 2018 , 11:36

Atualizado em 19 de Fevereiro de 2020 , 14:56



O sexo é uma parte importante das nossas vidas. Além de ser um momento de carinho e prazer, o ato sexual também é um momento de cuidar da saúde. Quando praticamos **#SexoSeguro**, temos mais tranquilidade para desfrutar do ato junto com a parceira ou parceiro, pois estamos nos protegendo de gravidez indesejada, [HIV/Aids](#), [Hepatites Virais](#), [Sífilis](#), além de outras **Infeções Sexualmente Transmissíveis (IST)**.

Em 2020, para conscientizar os foliões durante o carnaval, a SES-MG lançou a campanha de prevenção à AIDS e às IST's, com o tema: **“Camisinha. Em qualquer bloco, ela veste bem”**. A ação tem o objetivo de estimular o uso da camisinha como forma de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis.

Nos ajude na campanha! Compartilhe o material de divulgação:

- [Leque | 408 KB](#)
- [Spot MP3 | 1.1MB](#)



No Brasil, temos os exames laboratoriais e os testes rápidos, e ambos podem ser feitos de forma anônima. Os testes rápidos são práticos e de fácil execução, a partir da coleta de uma gota de sangue ou fluido oral, e fornecem o resultado em, no máximo, 30 minutos. Esses testes são realizados nas unidades da rede pública e nos [Serviços de Atenção Especializada \(SAE\) e Centros de Testagem e Aconselhamento \(CTA\)](#).

Se por algum motivo você teve relação sexual sem preservativo ou passou por alguma situação de risco, é muito importante fazer a testagem rápida de HIV/Aids, hepatite, sífilis, além de outras IST nas Unidades de Saúde e nos Centros de Testagem, para que você possa iniciar o tratamento o mais rápido possível.

Todos os testes possuem um período denominado **“janela diagnóstica”**, que corresponde ao tempo entre o contato com o vírus e a detecção do marcador da infecção (antígeno ou anticorpo). Isso quer dizer que, mesmo se a pessoa estiver infectada, o resultado do teste pode dar negativo se ela estiver no período de janela. Dessa forma, nos casos de resultados negativos, e sempre que persistir a suspeita de infecção, o teste deve ser repetido após, pelo menos, 30 dias.



Use Camisinha!

A camisinha é o método mais eficaz para se prevenir contra as infecções sexualmente transmissíveis, como o HIV/AIDS, alguns tipos de hepatites, e a sífilis, por exemplo. Além disso, evita uma gravidez não planejada.

Preservativos masculinos e gel lubrificante estão à disposição dos cidadãos nos [Serviços de Atenção Especializada \(SAE\) e Centros de Testagem e Aconselhamento \(CTA\)](#), organizações de sociedade civil e outros serviços credenciados.

Dados do Ministério da Saúde revelam que os jovens são a faixa etária que menos usam camisinha. No período de 2007 a junho de 2018, no que se refere às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa de 20 a 34 anos, com percentual de 52,6% dos casos.

Existem dois tipos de camisinha: a **masculina**, que é feita de látex e deve ser colocada no pênis ereto antes da penetração; e a **camisinha feminina**, que é feita de latex ou borracha nitrílica e é usada internamente na vagina, podendo ser colocada algumas horas antes da relação sexual, não sendo necessário aguardar a ereção do pênis. [Clique aqui](#) e saiba como usá-la. Ambas também funcionam como métodos contraceptivos, evitando uma gravidez não planejada.



Infecções Sexualmente Transmissíveis

Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de preservativo com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

Entenda: o Ministério da Saúde recomenda aos órgãos que trabalham com saúde pública e saúde coletiva o uso da nomenclatura “IST” (infecções sexualmente transmissíveis) no lugar de “DST” (doenças sexualmente transmissíveis). A denominação ‘D’, de ‘DST’, vem de doença, que implica em sintomas e sinais visíveis no organismo do indivíduo. Já as ‘Infecções’ podem ter períodos assintomáticos, ou se mantêm assintomáticas durante toda a vida do indivíduo, como são os casos da infecção pelo HPV e o vírus do Herpes, detectadas por meio de exames laboratoriais. O termo IST é mais adequado e já é utilizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Abaixo, confira as páginas com informações sobre cada IST's:

- [HIV/AIDS](#)
- [HEPATITES VIRAIS](#)
- [SÍFILIS](#)
- [HPV](#)
- [CANCRO MOLE, GONORREIA E INFECÇÃO POR CLAMÍDIA, DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA \(DIP\), HERPES GENITAL, INFECÇÃO PELO HTLV, LINFOGRANULOMA VENÉREO \(LGV\), TRICOMONÍASE.](#)

Diagnóstico e Tratamento de **IST** no SUS

O **diagnóstico**, por meio dos testes rápidos para HIV/Aids, Sífilis e Hepatites B e C está disponível nos [Serviços de Atenção Especializada \(SAE\) e Centros de Testagem e Aconselhamento \(CTA\)](#), e qualquer pessoa pode realizar o exame. Outra maneira de se testar é realizar o teste anti-HIV, através do exame de sangue convencional disponível nas unidades básicas do Estado de Minas Gerais. O **tratamento**, também disponível no SUS, melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções.

Se por algum motivo você teve relação sexual sem preservativo ou passou por alguma situação de risco, é muito importante fazer a testagem rápida de HIV/Aids, hepatite, sífilis, além de outras IST's nas Unidades de Saúde e nos Centros de Testagem, para que você possa iniciar o tratamento o mais rápido possível.

[Enviar para impressão](#)